

Nanotecnologia & Homeopatia

Conhecida como a tecnologia do futuro, a nanotecnologia possui como princípio a construção de estruturas e novos materiais a partir dos átomos considerados os tijolos básicos da natureza, sendo uma área extremamente promissora, mas que ainda dá apenas seus primeiros passos.

Na construção da ciência nanotecnológica a homeopatia tem sido engajada em várias pesquisas, que trazem relatos surpreendentes de sua eficácia. Teoricamente na homeopatia acredita-se que através da dinamização há quebras de moléculas do princípio ativo formando-se novas estruturas atômicas.

A nanotecnologia teve seu início com o físico Richard Feynman, quando, em 1959, realizou uma conferência no Califórnia Institute of Technology, em que afirmou que um futuro não muito distante os cientistas poderiam manipular átomos e colocá-los onde bem entendessem; desde que as leis da natureza fossem mantidas, possibilitando a construção de novos materiais inexistentes na natureza. No Brasil o governo federal vem estimulando diretamente desde 2001 as pesquisas na área a partir da criação de quatro redes brasileiras de atuação no segmento de nanociência e nanotecnologia. A previsão de investimentos até 2007 era de 80 milhões de reais.

Alguns estudos trazem polêmicas e muitas repercussões sobre o assunto assim como os estudos sobre a água têm gerado algumas das mais insólitas descobertas científicas dos últimos anos. Químicos e físicos estão esbarrando em fenômenos estranhos, como sementes que crescem mais alto e em ritmo mais rápido, desde que regadas com uma água tratada por um campo magnético. Ou a constatação de que pequenas mudanças na estrutura do líquido podem fazê-lo absorver mais ou menos radiação. Há até histórias de pequenos problemas de saúde curados só pela ação da água. Relatos assim são suficientes para que algumas pessoas busquem nos novos estudos confirmar idéias defendidas pela homeopatia há centenas de anos, embora essa visão seja polêmica e se restringem a alguns pesquisadores.

Muito popular e com vários trabalhos científicos já realizados a homeopatia trata seres humanos, animais, e plantas, de forma nanotecnológica proporcionando o aumento de imunidade e resistência de doenças oportunistas, nas quais os pesquisadores apontam nova tendência nanotecnológica de tratamento. A nova tendência reduz o impacto industrial sobre o planeta, devido à eficiência na utilização da energia, uma vez que, assim como a nanotecnologia, à homeopatia também utilizá-se de átomos e energia.

Dentro do agronegócio o reflexo do segmento homeopático tem feito uma grande mudança no manejo e na forma de produção, sendo que tal prática não deixa resíduos no animal e nem no ambiente, proporcionado mais vitalidade e energia, tratando os animais sem efeitos colaterais e sem afetar o ciclo natural do meio ambiente. Em todo o mundo uma grande parcela da sociedade já se tornou adepto à prática homeopática. Além da consciência ambiental, as pessoas buscam se adequar à globalização que avança de forma exagerada e trás evoluções no que tange o bem estar animal. Segundo pesquisadores a homeopatia apesar de existir desde 1755, por Christian Frederich Samuel Hahnemann, poucos a dominam de forma correta, que devem ser seguidas e

realizadas de acordo com as normas da farmacopéia homeopática.

Assim como a nanotecnologia a homeopatia tem um crescente mercado consumidor que demonstra enorme satisfação por aderirem à prática homeopática. No Brasil estas ciências ainda estão engatinhando, mas felizmente já há brasileiros tentando desvendar os mistérios dessas "energias milagrosas".

Autor: David de Tarso